

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



RECOMPOSIÇÃO DAS
APRENDIZAGENS

3ª Série
do Ensino
Médio

Geografia

Caderno do Aluno

CADERNO 1



3º SÉRIE

DO ENSINO MÉDIO

ORGANIZAÇÃO

**Governo do Estado
do Pará**

**Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará**

**Hana Ghassan Tuma
Vice-governadora do Estado do Pará**

**Rossieli Soares da Silva
Secretário de Estado de Educação -
SEDUC**

**Júlio César Meireles de Freitas
Secretário Adjunto de Educação
Básica - SAEB**

**Raimundo Correa de Oliveira
Diretoria de Formação - DIFOR**

Elaboração:

**Antonio Orlando Ferreira de Castro
Fernando Junior da Costa Santos
Francisco de Assis Cruz Melo
Ivanilson Santana Favacho
Maria Helena Nascimento de Souza**

Diagramação :

André Luis Pereira de Freitas

SUMÁRIO

Apresentação	04
---------------------------	-----------

Semana 1

Categorias geográficas

Organização Curricular	05
Resumo Teórico	05
Questões/Itens	05

Semana 2

Representação espacial

Organização Curricular	07
Resumo Teórico	07
Questões/Itens	07

Semana 3

Litosfera

Organização Curricular	09
Resumo Teórico	09
Questões/Itens	09

Semana 4

Atmosfera

Organização Curricular	11
Resumo Teórico	11
Questões/Itens	11

Referências	13
Anexo - Cartão Resposta	

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante! Que bom vê-lo(a) por aqui!

Este Caderno foi pensado para você, aluno(a) da Educação Básica do Estado do Pará. Por isso, o material foi escrito de forma que você pudesse oportunamente (1) mobilizar os saberes do seu componente curricular e/ou da sua área, por meio de habilidades apontadas na Base Nacional Curricular Comum (BNCC); (2) acionar, por meio dos descritores prioritários de Língua Portuguesa e/ou de Matemática, proficiência leitora e do pensamento lógico-matemático necessários à compreensão do componente Geografia e, não menos importante, (3) garantir seus direitos de aprendizagem ao longo de sua trajetória educacional.

O caderno de Geografia segue o mesmo padrão dos demais. Para cada semana de aula proposta há um organizador curricular estruturado da seguinte forma: unidade temática de área/componente, objeto de conhecimento e habilidade da BNCC e, em seguida, resumo teórico que ajuda a entender melhor os conhecimentos necessários para resolver as questões, depois há 6 questões/itens, construídos conforme as diretrizes do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). São ao todo 24 questões/itens para exercitar e consolidar a aprendizagem.

Este caderno, portanto, busca integrar as áreas do conhecimento visando contribuir com a sua formação plena, desenvolvendo múltiplas habilidades necessárias não somente para o SAEB/ENEM, mas também para a leitura crítica da realidade e intervenção no mundo.

Bons estudos!

SEMANA 1

CATEGORIAS GEOGRÁFICAS

1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento
Categorias Geográficas	Espaço, Paisagem, Território, lugar e região.

2. RESUMO TEÓRICO

As categorias ou conceitos geográficos são as ferramentas ou as lentes de interpretação do espaço pela Geografia, e possibilitam a compreensão do mundo. O destaque vai para o conceito-chave, o Espaço Geográfico, que corresponde a um produto social, a partir da transformação da natureza pela sociedade, ao longo do tempo, através do trabalho humano, por meio das técnicas e tecnologias, importante entender que esse espaço, o meio geográfico como destacou o geógrafo Milton Santos, evolui de um meio natural, dado a uma determinada sociedade, para um meio cada vez mais artificial, passando no século XVIII, para um meio Técnico, e no Século XX para um meio Técnico-Científico Informacional. Desse conceito derivam outros, como os de Paisagem, Território, Região, Lugar, Rede e Escala, que irão ajudar a desvendar o espaço.

A Paisagem, corresponde ao espaço percebido, através dos sentidos, indo além da visão, podendo ser natural ou cultural, como o espaço ela é dinâmica, mudando com o tempo. O Território, compreende ao espaço apropriado e delimitado por relações de poder, sofrendo uma metamorfose no decorrer da história, dele derivam subconceitos como de territorialidade, que é a identidade, a cultura, o exercício de poder ou domínio sobre os territórios, e o de desterritorialidade, que é a perda deste domínio, estando no centro dos principais conflitos geopolíticos e étnicos no mundo contemporâneo.

Outro conceito muito importante é o de Região, que é a diferenciação de áreas em um território, variando sua escala, de uma microrregião para um continente. Para se compreender territórios complexos e diversos essa categoria é essencial. Vejamos o exemplo do Brasil, que existem várias formas de regionalização, como a proposta pelo IBGE, que dividiu o país em 5 macrorregiões (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul) ou a do geógrafo Pedro Pinchas Geiger que o dividiu em 3 grandes regiões Geoeconômicas ou Complexos Regionais (Amazônia, Nordeste e Centro-Sul), ou mesmo Milton Santos e Maria Laura Silveira que dividiram em 4 regiões (Amazônia, Nordeste, Centro-Oeste e Região Concentra), baseados em critérios pré-estabelecidos.

Já o conceito de lugar representa o espaço vivido, que mantém relações afetivas entre os sujeitos e o espaço, a exemplo do conceito do geógrafo Yi-Fu Tuan de Topofilia, apeço ao lugar. O lugar se reporta a identidade, ao lugar de infância e da memória, sua descrição é quase perfeita para quem o habita, por isso defende sua valorização.

A Rede, corresponde o espaço conectado, devido aos avanços tecnológicos desde a primeira revolução industrial no século XVIII, até a 4ª revolução industrial do século XXI,

os espaços estão cada vez mais conectados, o que estimulou o processo de Globalização. Essas redes podem ser materiais, como vias de transporte terrestres ou imateriais, como as redes de transporte aéreos ou de ondas eletromagnéticas, como as de TV, rádio e internet. Podem ser legais como as redes formais ou legais, e ilegais como o tráfico de drogas, o tráfico humano, o contrabando e a pirataria.

Por último, mas não necessariamente nesta ordem, o conceito de Escala geográfica, não confundir com Escala cartográfica, este último corresponde a uma equação matemática. A Escala geográfica, representam as dimensões do fenômeno espacial, que pode abranger uma escala local, regional, nacional e global. Com os avanços tecnológicos que resultaram em uma sociedade em rede e no processo de Globalização, os fenômenos geográficos estão cada vez mais globais.

Com essas lentes, você, estudante irar viajar pelos conhecimentos geográficos, ajudando na sua compreensão do mundo, através da leitura da Paisagem, da compreensão dos Territórios, da diferenciação das regiões, das experiências e vivências dos lugares, em sua conexão pelas diversas redes e na abrangência deles, entendendo assim, o espaço humano, o Espaço Geográfico. Nesses seis primeiros itens iremos dialogar com as habilidades da Língua Portuguesa.

3. QUESTÕES/ITENS

Questão 01

Texto I

Chegou mês de férias
Vou voando pro Pará
Vou direto ao Ver-o-Peso
Apurar meu paladar

Ficar bem à vontade e fazer o que quiser
E matar minha saudade da pupunha com o café

Eu vou na Estação das Docas, vou
Ver o REXPA no estádio
[...]

Vou no Mangal das Garças, vou
O Forte do Presépio.
E depois do Point do Açai eu quero me divertir

Eu vou tomar um tacacá
Dançar, curtir, ficar de boa
Pois quando chego no Pará
Me sinto bem, o tempo voa

Voando Pro Pará (Joelma) Disponível em: <https://www.letras.mus.br/joelma/voando-pro-para/>. Acesso em: 22 nov. 2023

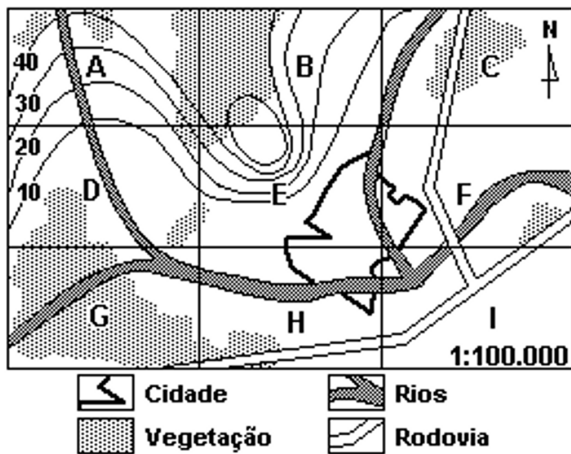
O conceito de lugar se refere na letra por

- (A) destacar uma região natural, pois trata-se do Pará e suas riquezas vegetais, como sua floresta.
- (B) apresentar o sentido de paisagem, sendo um espaço apenas percebido por meio da visão, sem transmitir emoções.
- (C) associar ao sentimento de identidade e de pertencimento, o qual cada pessoa no espaço consegue se reproduzir economicamente.
- (D) estar impregnado de emoções e de afetividade, havendo uma relação de identidade e pertencimento para com esta parcela do espaço.
- (E) relacionar a ideia de espaço ocupado, por e a partir de relações de poder historicamente construídas apresentando um sentido simbólico-cultural.

Questão 02

Um determinado município, representado na planta abaixo, dividido em regiões de A a I, com altitudes de terrenos indicadas por curvas de nível, precisa decidir pela localização da seguinte obra:

1. instalação de um parque industrial.



Considerando impacto ambiental e adequação, a região onde deveria ser, de preferência, instalada uma indústria, é:

- (A) E
- (B) H
- (C) I
- (D) B
- (E) C

Questão 03

Documento 1.



Disponível em: @hojenageografia. Acesso em: 18 mar. 2025

Documento 2.



Disponível em: @hojenageografia. Acesso em: 18 mar. 2025

Ladeira da Barra, Salvador (BA), com 174 anos de diferença. A primeira imagem de 1845, uma pintura de Emma Juliana Smith. A fotografia de 2019, é de Alexandre Machado.

Os documentos acima demonstram a paisagem transformada pelo trabalho humano, evoluindo de um meio, destacado no documento 1, para outro, no documento 2. Esses meios, correspondem, respectivamente, ao:

- (A) Técnico - artificial.
- (B) Natural - técnico.
- (C) Desenvolvido - natural.
- (D) Técnico-Científico e Informacional - natural.
- (E) Natural – Técnico-científico e informacional.

Questão 04

Colegas, na mente e no coração do povo, a Crimeia sempre foi uma porção inseparável da Rússia. Essa firme convicção se baseia na verdade e na justiça e foi passada de geração em geração, ao longo do tempo, sob quaisquer circunstâncias, apesar de todas as drásticas mudanças que nosso país atravessou durante todo o século XX.

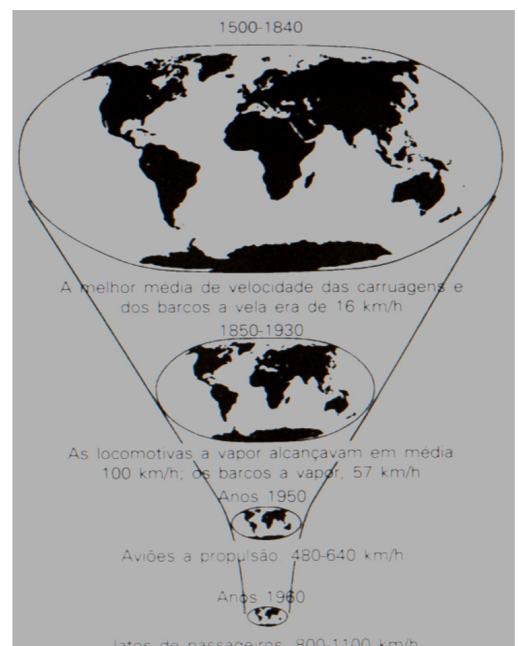
Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 28 jul. 2014

Considerando a dinâmica geopolítica subjacente ao texto, a justificativa utilizada por Vladimir Putin, em 2014, para anexação dessa península apela para o argumento de que

- (A) as populações com idioma comum devem estar submetidas à mesma autoridade estatal.
- (B) o imperialismo soviético havia se acomodado às pretensões das potências vizinhas.
- (C) os organismos transnacionais são incapazes de solucionar disputas territoriais.
- (D) a integração regional supõe a livre circulação de pessoas e mercadorias.
- (E) expulsão das forças navais ocidentais garantiria a soberania nacional.

Questão 05

O MAPA-MÚNDI ENCOLHEU?

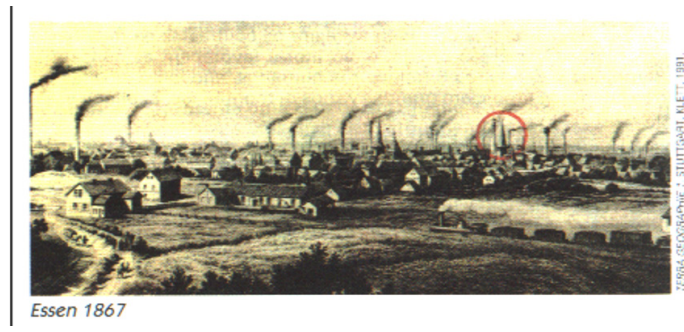


HARVEY, David .A condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1992.

O avanço tecnológico no espaço geográfico, demonstrado na figura acima, possibilitou um encurtamento da (o)

- (A) distância percorrida.
- (B) tempo de percurso.
- (C) espaço geográfico.
- (D) transporte aéreo.
- (E) mercado global.

Questão 06



As imagens da cidade em destaque demonstram um elemento essencial do espaço nas modificações das paisagens. Esse elemento é o (a)

- (A) tecnologia.
- (B) natureza.
- (C) empresa.
- (D) capital.
- (E) Estado.

SEMANA 2

REPRESENTAÇÃO ESPACIAL (TABELAS, GRÁFICOS E MAPAS)

1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento
Representação Espacial	Cartografia, gráficos e Tabelas

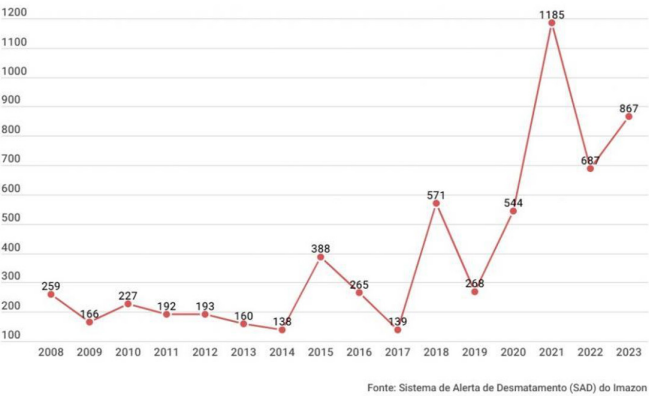
2. RESUMO TEÓRICO

A representação espacial é um tema específico, próprio da Cartografia e da Matemática, mas que se distribui por diversos temas da Geografia, como os que iremos apresentar a seguir nos seis itens, que abordam temas, como: o desmatamento na Amazônia, o envelhecimento da população, a interface clima-vegetação, coordenadas geográficas e impactos socioambientais, abordando-os de forma interdisciplinar com a matemática, com temas como tabelas, gráficos, mapas, plano cartesiano, entre outros. Tabelas e gráficos são recursos de interpretação do espaço, servindo para organizar, representar e interpretar dados de maneira clara e objetiva. No dia-a-dia, possibilitam a compreensão de informações simples ou complexas de forma visual, facilitando a tomada de decisões em diversos contextos geográficos, como na análise de resultados de pesquisas, em relatórios de impactos ambientais, ou até mesmo no planejamento de atividades cotidianas. Ler e interpretar Tabelas e Gráficos não é uma tarefa difícil, deve-se ficar atento para alguns elementos deles, como: título e legenda. Nos mapas, além desses dois elementos, englobam-se a orientação, a coordenada, a escala e a fonte.

3. QUESTÕES/ITENS

Questão 01

Desmatamento na Amazônia de janeiro a março (km²)

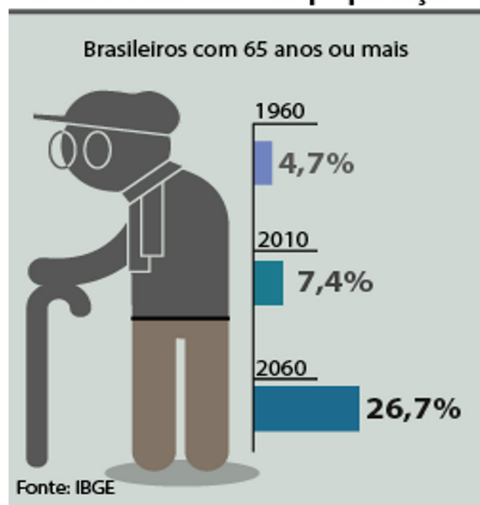


O período de maior desmatamento apresentado no gráfico e uma respetiva causa, compreende:

- (A) 2008-2011 – atividade da mineração.
- (B) 2014- 2015 – grandes projetos.
- (C) 2018- 2019 – integração rodoviária.
- (D) 2019-2021– avanço do agronegócio.
- (E) 2022-2023 – frentes pioneiras.

Questão 02

Envelhecimento da população

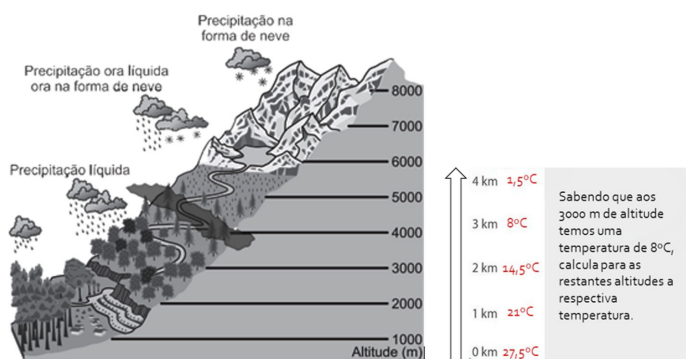


Disponível em: www2.camara.leg.br
Acessado em: 17 abr. 2014.

A partir da projeção do infográfico, o Estado brasileiro terá como desafio socioeconômico

- (A) direcionar a população senil para o mercado de trabalho formal.
- (B) melhorar a educação básica para o atendimento da população idosa.
- (C) viabilizar os investimentos tecnológicos para o lazer da terceira idade.
- (D) aumentar os recursos financeiros para o sistema previdenciário nacional.
- (E) potencializar os métodos sanitários para a redução da taxa de mortalidade.

Questão 03

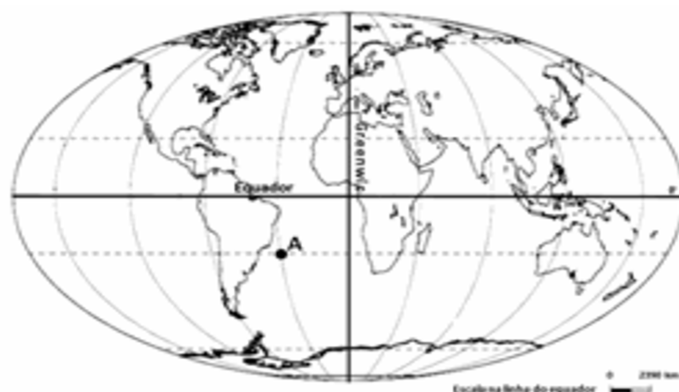


Disponível em: <https://dudow.com.br/q/UNICAMP/2013/14>. Acessado em: 19/03/2025

O infográfico apresenta a interface clima-vegetação. Sobre ele, podemos inferir:

- (A) A aparição da floresta em alta temperatura e baixa altitude.
- (B) A ausência da floresta nas altas altitudes e alta temperatura.
- (C) A inexistência da vegetação em baixa altitude e alta temperatura.
- (D) A presença da floresta em baixa altitude e com baixa temperatura.
- (E) A aferição da precipitação de neve em alta temperatura e baixa altitude.

Questão 04

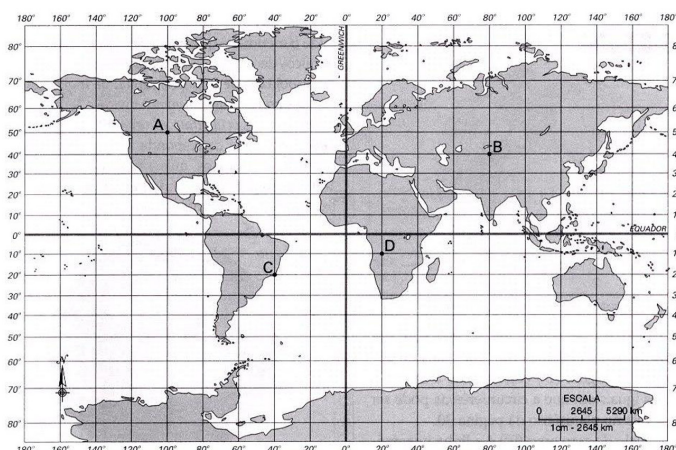


Disponível em: <http://atividadesnotuxpaint.files.wordpress.com/2011/05/coord-geograficas.png> (adaptado). Acesso em: 28/11/2023

A partir da interpretação do planisfério, o ponto A no mapa encontra-se nos hemisférios

- (A) meridional – oriental.
- (B) norte – oriental.
- (C) boreal – austral.
- (D) austral – leste.
- (E) sul – ocidental.

Questão 05



Disponível em: <https://aulas.aprendizap.com.br/coordenadas-geograficas>
Acessado em: 15/03/2025

A Georeferência da cidade identificada pela letra D, corresponde:

- ☐ A na porção sul da Ásia.
- ☐ B no leste da América do Sul.
- ☐ C na parte central da Europa.
- ☐ D no centro-leste da América do Norte.
- ☐ E na parte mais ao sul do continente africano.

Questão 06

Muitas usinas hidroelétricas estão situadas em barragens. As características de algumas das grandes represas e usinas brasileiras estão apresentadas no quadro a seguir.

Usina	Área (Km²)	alagada	Potência (MW)	Sistema Hidrográfico
Tucuruí	2 430		4 240	Rio Tocantins
Sobradinho	4 214		1 050	Rio São Francisco
Itaipu	1 350		12 600	Rio Paraná
Ilha Solteira	1 077		3 230	Rio Paraná
Furnas	1 450		1 312	Rio Grande

Tabela 1. Características de algumas das grandes represas e usinas brasileiras.

A razão entre a área da região alagada por uma represa e a potência produzida pela usina nela instalada é uma das formas de estimar a relação entre o dano e o benefício trazidos por um projeto hidroelétrico.

A partir dos dados apresentados no quadro, o projeto que mais onerou o ambiente em termos de área alagada por potência foi

- ☐ A Tucuruí.
- ☐ B Furnas.
- ☐ C Itaipu.
- ☐ D Ilha Solteira.
- ☐ E Sobradinho

SEMANA 3

LITOSFERA

1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento
Litosfera	Solos, Rochas, Estrutura Geológica da Terra, Agentes transformadores e modeladores do Relevo, Placas Tectônicas.

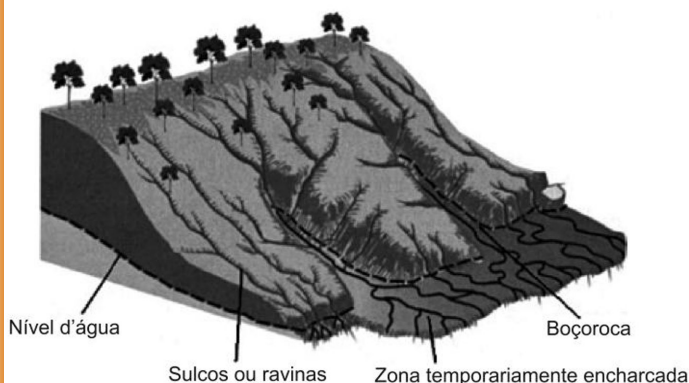
2. RESUMO TEÓRICO

A Geomorfologia é uma parte da Geografia que busca entender a estrutura geológica da Terra, sua origem, eras geológicas (pré-cambriana, paleozoica, mesozoica e cenozoica), estrutura interna (Crosta, manto e núcleo) e externa (Crátons ou escudos cristalinos, bacias sedimentares e dobramentos modernos), seu dinamismo, movimentos tectônicos, bem como sua falhas ou limites, com destaque para os limites convergentes, onde ocorrem movimentos de subducção, quando a placa mais densa mergulha sobre a menos densa para o interior da terra, contribuindo para a formação de cordilheiras, fossas marinhas e ilhas, as falhas divergentes que ajudaram a expandir o assoalho oceânico, produzir as dorsais mesoatlântica, e o fenômeno da Deriva Continental, e os limites transformantes, onde ocorrem a maior incidência de abalos sísmicos.

Deve-se destacar a atuação na estrutura do relevo terrestre, suas formas, como montanhas, planaltos, planície e depressões, seus agentes transformadores endógenos (vulcanismo, abalos sísmicos e tectonismo) e modeladores exógenos do relevo, tipos de rochas, a exemplo das ígneas, sedimentares e metamórficas, solos, destacando seus diversos tipos e seu perfil, além de sua importância para a sociedade e economia, e os agentes do intemperismo, como água, vento, calor, vegetação e, principalmente, a ação humana, como construção de barragens, agricultura excessiva, mineração, entre outras.

3. QUESTÕES/ITENS

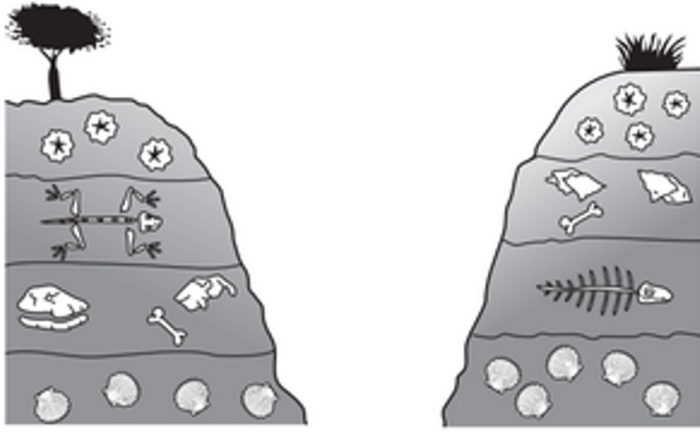
Questão 01



O esquema representa um processo de erosão em encosta. Que prática realizada por um agricultor pode resultar em aceleração desse processo?

- ☐ A Plantio direto.
- ☐ B Associação de culturas.
- ☐ C Implantação de curvas de nível.
- ☐ D Aração do solo, do topo ao vale.
- ☐ E Terraceamento na propriedade.

Questão 02



TEIXEIRA, W. et. al. (Orgs.) Decifrando a Terra. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009 (adaptado).

O esquema mostra depósitos em que aparecem fósseis de animais do Período Jurássico. As rochas em que se encontram esses fósseis são

- (A) magmáticas, pois a ação de vulcões causou as maiores extinções desses animais já conhecidas ao longo da história terrestre.
- (B) sedimentares, pois os restos podem ter sido soterrados e litificados com o restante dos sedimentos.
- (C) magmáticas, pois são as rochas mais facilmente erodidas, possibilitando a formação de tocas que foram posteriormente lacradas.
- (D) sedimentares, já que cada uma das camadas encontradas na figura simboliza um evento de erosão dessa área representada.
- (E) metamórficas, pois os animais representados precisavam estar perto de locais quentes.

Questão 03

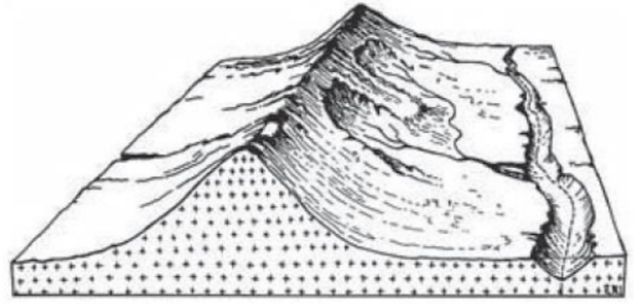
As plataformas ou crátons correspondem aos terrenos mais antigos e arrasados por muitas fases de erosão. Apresentam uma grande complexidade litológica, prevalecendo as rochas metamórficas muito antigas (Pré-Cambriano Médio e Inferior). Também ocorrem rochas intrusivas antigas e resíduos de rochas sedimentares. São três as áreas de plataforma de crátons no Brasil: a das Guianas, a Sul-Amazônica e a São Francisco.

ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 1998.

As regiões cratônicas das Guianas e a Sul-Amazônica têm como arcabouço geológico vastas extensões de escudos cristalinos, ricos em minérios, que atraíram a ação de empresas nacionais e estrangeiras do setor de mineração e destacam-se pela sua história geológica por

- (A) apresentarem áreas de intrusões graníticas, ricas em jazidas minerais (ferro, manganês).
- (B) corresponderem ao principal evento geológico do Cenozoico no território brasileiro.
- (C) apresentarem áreas arrasadas pela erosão, que originaram a maior planície do país.
- (D) possuírem em sua extensão terrenos cristalinos ricos em reservas de petróleo e gás natural.
- (E) serem esculpidas pela ação do intemperismo físico, decorrente da variação de temperatura.

Questão 04



(SUERTEGARAY, D. M. A. (Org.). Terra: feições ilustradas. Porto Alegre: UFRGS, 2008)

As características morfológicas do terreno estão representadas no bloco diagrama, que mostra uma região acometida por processos erosivos decorrentes da:

- (A) resistência geológica.
- (B) instabilidade do terreno.
- (C) profundidade do solo.
- (D) intervenção antrópica.
- (E) ação de cursos de água.

Questão 05

O terremoto de 8,8 na escala Richter que atingiu a Costa Oeste do Chile, em fevereiro, provocou mudanças significativas no mapa da região. Segundo uma análise preliminar, toda a cidade de Concepción se deslocou pelo menos três metros para o oeste. Buenos Aires moveu-se cerca de 2,5 centímetros para oeste, enquanto Santiago, mais próxima do local do evento, deslocou-se quase 30 centímetros para o oeste-sudoeste. As cidades de Valparaíso, no Chile, e Mendoza, na Argentina, também tiveram suas posições alteradas significativamente (13,4 centímetros e 8,8 centímetros, respectivamente).

(Revista InfoGNISS, Curitiba, ano 6. n. 31, 2010)

No texto, destaca-se um tipo de evento geológico frequente em determinadas partes da superfície terrestre. Esses eventos estão concentrados em:

- (A) áreas vulcânicas, onde o material magmático se eleva, formando Cordilheiras.
- (B) faixas costeiras, onde o assoalho oceânico recebe sedimentos, provocando tsunamis.
- (C) estreitas faixas de intensidade sísmica, no contato das placas tectônicas, próximas a dobramentos modernos.
- (D) escudos cristalinos, onde as rochas são submetidas aos processos de intemperismo, com alterações bruscas de temperatura.
- (E) áreas de bacias sedimentares antigas, localizadas no centro das placas tectônicas, em regiões conhecidas como pontos quentes.

Questão 06

A colisão entre uma placa continental e uma oceânica provocará a subducção desta última sob a placa continental, que, a exemplo dos arcos e ilhas, produzirá um arco magmático na borda do continente, composto por rochas vulcânicas acompanhado de deformações e metamorfismo tanto de rochas preexistentes como de parte das rochas formadas no processo.

TEIXEIRA, W. et al. (Org.). Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

A Georeferência da cidade identificada pela letra D, corresponde:

- (A) Planícies abissais.
- (B) Planaltos cristalinos.
- (C) Depressões absolutas.
- (D) Bacias sedimentares.
- (E) Dobramentos modernos.

SEMANA 4

ATMOSFERA

1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento
Atmosfera	Circulação Atmosférica, Clima e Tempo, Climas no mundo, Fatores climáticos, fenômenos climáticos.

2. RESUMO TEÓRICO

A atmosfera compreende a camada gasosa da terra, interagindo com as outras camadas, como a Litosfera, Hidrosfera e a Biosfera. Entre suas características estão, fornecer o ar (Hidrogênio 78%, Oxigênio 21% e 1% para os outros gases), possibilitar o clima e o tempo, proteger nosso planeta dos meteoros, condições de transporte. Encontra-se estratificada (troposfera, estratosfera, mesosfera, termosfera e exosfera), diversificada devido a incidência solar e a curvatura da terra. Entre os fatores climáticos, que contribuem para as diferenças de clima na Terra, estão: Latitude, Altitude, Maritimidade, Continentalidade, Vegetação, Massas de Ar e Correntes marítimas.

Destaque para os elementos do clima (temperatura, pressão e umidade) e fenômenos atmosféricos, como as brisas, tempestades ou ciclones tropicais (a exemplo dos furacões, tufões e tornados), originando-se em zonas de alta pressão com ventos rotativos, os tipos de chuva (Convectiva, frontal e orográfica ou de relevo), além dos

efeitos das mudanças climáticas, como o aquecimento global, destruição da camada de ozônio, o fenômeno El Niño e La Niña. Importante compreender as massas de ar que atuam no Brasil, com destaque para a mEc- Massa Equatorial Continental, que contribuem para o fenômeno dos "rios voadores" e um clima mais úmido no Sudeste e Sul do Brasil, além da mPa - Massa Polar Atlântica, que contribuem para os fenômenos da friagem no Norte e da geada no Sul, atuando no inverno.

3. QUESTÕES/ITENS

Questão 01

Figura 1

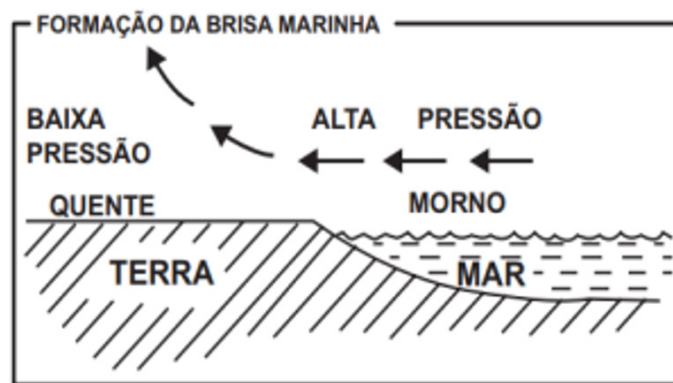
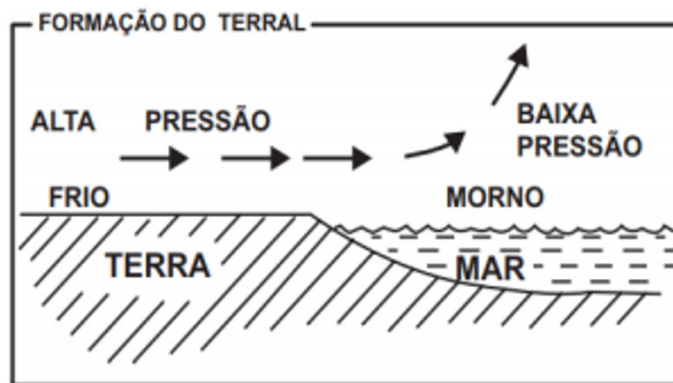


Figura 2



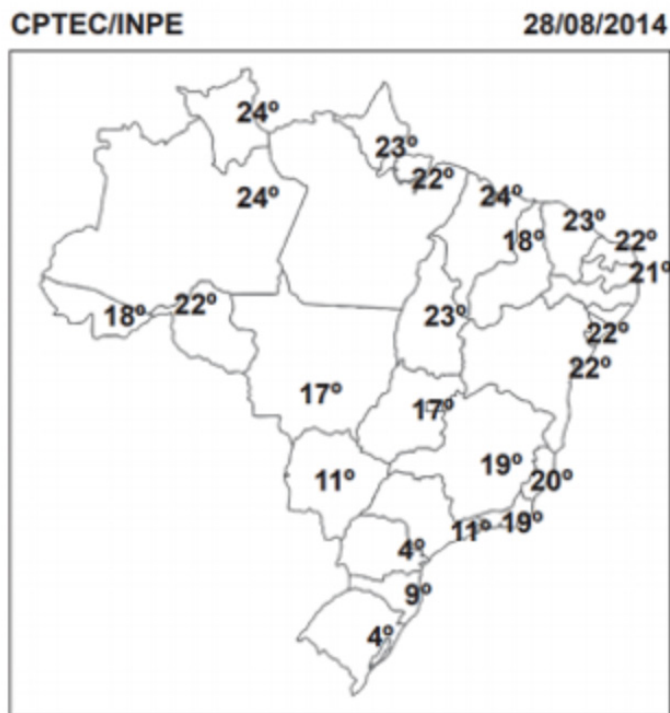
(SALGADO-LABOURIAU, M. L. História ecológica da Terra. São Paulo: Edgard Blucher, 1994 - adaptado)

Nas imagens constam informações sobre a formação de brisas em áreas litorâneas. Esse processo é resultado de:

- (A) uniformidade do gradiente de pressão atmosférica.
- (B) aquecimento diferencial da superfície.
- (C) quedas acentuadas de médias térmicas.
- (D) mudanças na umidade relativa do ar.
- (E) variações altimétricas acentuadas.

Questão 02

Figura 1
Mínimas - Quinta-feira



(Disponível em: <http://img0.cptec.inpe.br>. Acesso em: 25 ago. 2014 - adaptado)

Figura 2

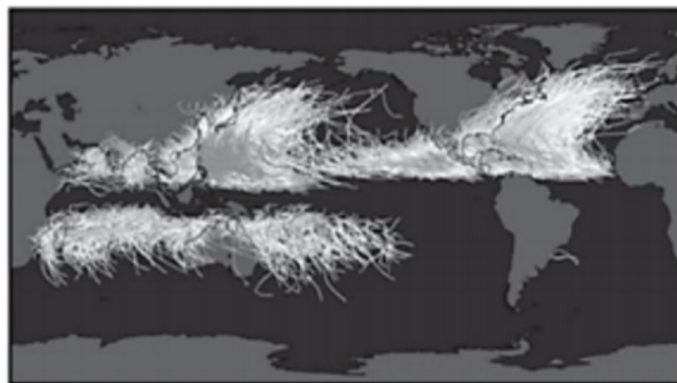
Umidade relativa do ar, por região do país, para o dia 28/08/2014	
Regiões	Umidade relativa (intervalo médio)
Norte	60 - 70%
Nordeste	90 - 100%
Centro-Oeste	55 - 65%
Sudeste	65 - 75%
Sul	90 - 100%

No dia em que foram colhidos os dados meteorológicos apresentados, qual fator climático foi determinante para explicar os índices de umidade relativa do ar nas regiões Nordeste e Sul?

- (A) Altitude, que forma barreiras naturais.
- (B) Vegetação, que afeta a incidência solar.
- (C) Massas de ar, que provocam precipitações.
- (D) Correntes marítimas, que atuam na troca de calor.
- (E) Continentalidade, que influencia na amplitude da temperatura.

Questão 03

Trajatória da Ciclones Tropicais



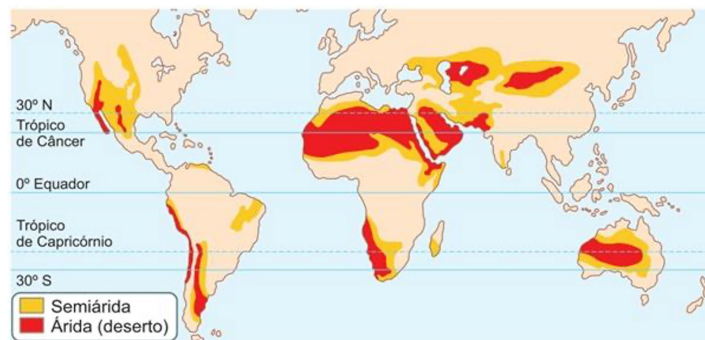
(Disponível em: <http://globalwarmingart.com>. Acesso em: 12 jul. 2015 - adaptado)

Qual característica do meio físico é condição necessária para a distribuição espacial do fenômeno representado?

- (A) Cobertura vegetal com porte arbóreo.
- (B) Barreiras orográficas com altitudes elevadas.
- (C) Pressão atmosférica com diferença acentuada.
- (D) Superfície continental com refletividade intensa.
- (E) Correntes marinhas com direções convergentes.

Questão 04

Regiões áridas e semiáridas do mundo



(SALGADO-LABOURIAL, M.L. História ecológica da Terra. São Paulo: Edgard Blucher, 1994 - adaptado)

No Hemisfério Sul, a sequência latitudinal dos desertos representada na imagem sofre uma interrupção no Brasil devido à seguinte razão:

- (A) Ausência de massas de ar continentais.
- (B) Predomínio de correntes marinhas frias.
- (C) Influência de umidade das áreas florestais.
- (D) Preponderância de altas pressões atmosféricas.
- (E) Existência de superfícies de intensa refletividade.

Questão 05

Os moradores de Utqiagvik passaram dois meses quase totalmente na escuridão

Os habitantes desta pequena cidade no Alasca — o estado dos Estados Unidos mais ao norte — já estão acostumados a longas noites sem ver a luz do dia. Em 18 de novembro de 2018, seus pouco mais de 4 mil habitantes viram o último pôr do sol do ano. A oportunidade seguinte para ver a luz do dia ocorreu no dia 23 de janeiro de 2019, às 13 h 04 min (horário local).

Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 16 maio 2019 - adaptado

O fenômeno descrito está relacionado ao fato de a cidade citada ter uma posição geográfica condicionada pela:

- (A) continentalidade.
- (B) maritimidade.
- (C) longitude.
- (D) latitude.
- (E) altitude.

Questão 06

Os fundamentos da meteorologia tropical, como mostrou Richard Grove, foram estabelecidos durante o grande El Niño de 1790-91, que, além de levar a seca e a fome a Madras e Bengala, desmantelou a agricultura em várias colônias caribenhas da Inglaterra. Pela primeira vez, medições meteorológicas simultâneas, milhares de milhas distantes entre si, sugeriram que aquelas condições de tempo extremo talvez estivessem associadas em todos os trópicos — uma ideia que só seria completamente desenvolvida durante a seca global de 1876-78.

DAVIS, M. Holocaustos coloniais: clima, fome e imperialismo na formação do Terceiro Mundo. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2002.

O fenômeno climático citado ocorre periodicamente e tem como causa o aumento da

- (A) atuação da Massa Equatorial Continental.
- (B) velocidade dos ventos no Hemisfério Sul.
- (C) atividade vulcânica no Círculo do Fogo.
- (D) temperatura das águas do Pacífico.
- (E) liquefação das geleiras no Ártico.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. Brasília, DF: MEC/SEB, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: abril de 2021.

BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Escalas de proficiência do SAEB. Brasília, DF: INEP, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/avaliacoes-e-exames-da-educacao-basica/escalas-de-proficiencia-do-saeb>. Acesso: Set/2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Matrizes de referência, tópicos e descritores da Prova Brasil. Brasília: MEC/SEB/Inep, 2011. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/saeb_matriz2.pdf. Acesso em: Jun/2023.

MENEGASSI, R.J. Perguntas de leitura. In: MENEGASSI, R.J. (org.). Leitura e Ensino. 2 ed. Maringá: Eduem, 2010b, p. 167-190.

MENEGASSI, J. R. A Compreensão Leitora nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. In.: ANGELO, C. M. P.; MENEGASSI, J. R.; FUZA, A. F. Leitura e Ensino de Língua. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. (p. 85- 130).



Estudante

Turma

Escola

G E O G R A F I A

SEMANA 1

Questão 01 A B C D E

Questão 02 A B C D E

Questão 03 A B C D E

Questão 04 A B C D E

Questão 05 A B C D E

Questão 06 A B C D E

SEMANA 2

Questão 01 A B C D E

Questão 02 A B C D E

Questão 03 A B C D E

Questão 04 A B C D E

Questão 05 A B C D E

Questão 06 A B C D E

SEMANA 3

Questão 01 A B C D E

Questão 02 A B C D E

Questão 03 A B C D E

Questão 04 A B C D E

Questão 05 A B C D E

Questão 06 A B C D E

SEMANA 4

Questão 01 A B C D E

Questão 02 A B C D E

Questão 03 A B C D E

Questão 04 A B C D E

Questão 05 A B C D E

Questão 06 A B C D E